



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
Subsecretaria de Vigilância à Saúde  
Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis  
Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências

# Informe Epidemiológico

Ano 05, nº 02, agosto de 2022

## Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada contra os Indígenas no Distrito Federal

**Consolidado, 2014 a 2021**

### Apresentação

O Informe Epidemiológico de Violência interpessoal e autoprovocada, do Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – Nepav, da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, é uma publicação de caráter institucional, com periodicidade variável para divulgação das informações das notificações compulsórias de violência interpessoal e autoprovocada no Distrito Federal, com base no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

### Nesta edição

- 1 Apresentação
- 2 Contextualização
- 3 Perfil Epidemiológico da Morbidade nas Notificações de violência
- 4 Recomendações
- 5 Elaboração

### Contextualização

Os números registrados de violência contra a população indígena demonstram a dificuldade do Estado na implementação de medidas efetivas na proteção destes que no decorrer do tempo e devido ao contado com as culturas diversas em suas origens socioeconômicas, causam o colapso dos saberes tradicionais e a precarização dos meios de produção e saúde.

A divulgação destas informações visa colaborar para a melhoria da saúde e com a garantia dos direitos deste grupo populacional.

## Perfil Epidemiológico da Morbidade nas Notificações de Violência –

### Gráfico 1, tabela 1, tabela 2, tabela 3, tabela 4

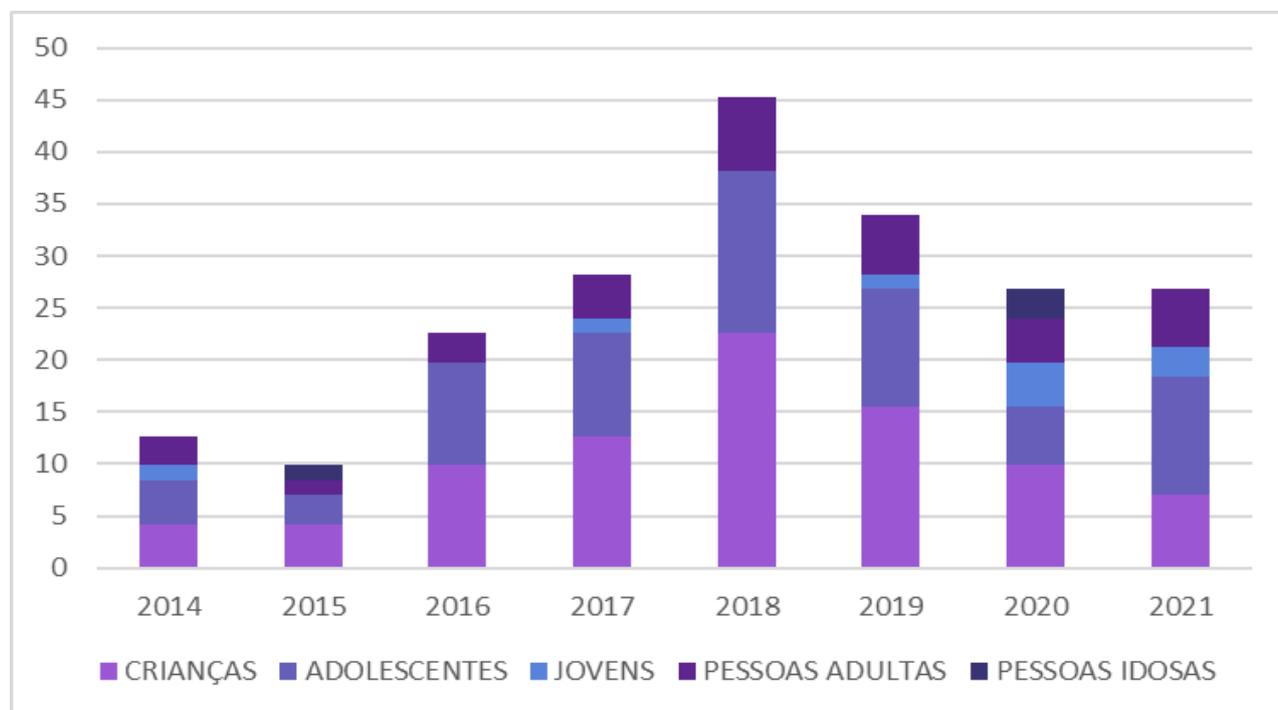
No período de 1º de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2021 foram notificados no Sinan/DF **39.199** casos de violências interpessoais e autoprovocadas ocorridas no Distrito Federal. Destas, **0,37%** (146) ocorreram contra **indígenas**.

Foram 86,14 notificações no ciclo de vida de **crianças** por ano por 100.000 mil habitantes. Houve predomínio de notificações em indivíduos do **sexo feminino** (TMN 173,69), não gestantes (186,40), com **ensino fundamental** (64,96) e analfabetos (57,90), em indivíduos **solteiros** (168,04), **heterossexuais** (57,90) e, que **negam deficiência e/ou transtornos** (135,57).

Das violências notificadas, 155,34 ocorreram na **residência** e, em pessoas residentes no **Gama** (32,48), Ceilândia (22,59), Samambaia e Santa Maria (ambos com 15,53). Motivada por **sexismo** (66,37). A **violência sexual** (108,73), de forma **recorrente** (105,91) foi a mais frequente. O tipo de violência sexual foi o **estupro** (88,96) e o meio de agressão foi a **força corporal** e/ou espancamento (45,19). O cuidado dispensado foi a profilaxia para as IST (16,95).

Violência foi perpetrada por **autor único** (163,81), do sexo **masculino** (145,45%), e do ciclo de vida das **pessoas adultas** (104,50), vínculo/grau de afetividade (padrasto – 22,59, amigos e conhecidos 25,42, própria pessoa – 32,48) e **sem** suspeita do uso de álcool durante o ato violento (80,49).

Do total dos casos notificados, foram 129,92 notificações por ano por 100.000 mil habitantes referentes à população indígena encaminhados para a **Rede de Saúde**, 72,02 para o Conselho Tutelar e 19,77 para a rede de assistência social.



Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 01/08/2022

**Gráfico 1** – Taxa média anual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada, segundo ciclo de vida. Distrito Federal, 2014 a 2021.

**Tabela 1** – Número, porcentagem e taxa média anual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo os critérios de caracterização da vítima. Distrito Federal, 2014 a 2021.

	n	%	Taxa de notificação
<b>CICLO DE VIDA</b>			
CRANÇAS	61	0,16	86,14
ADOLESCENTES	50	0,13	70,61
JOVENS	8	0,02	11,30
PESSOAS ADULTAS	24	0,06	33,89
PESSOAS IDOSAS	3	0,01	4,24
<b>ESCOLARIDADE</b>			
SEM ESCOLARIDADE	41	0,10	57,90
ENSINO FUNDAMENTAL	46	0,12	64,96
ENSINO MÉDIO	18	0,05	25,42
EDUCAÇÃO SUPERIOR	6	0,02	8,47
<b>SEXO</b>			
SEXO MASCULINO	23	0,06	32,48
SEXO FEMININO	123	0,31	173,69
<b>GESTAÇÃO</b>			
SIM	9	0,02	12,71
NÃO	132	0,34	186,40
<b>SUPERINTENDENCIA R. S. CENTRAL</b>	<b>2</b>	<b>0,01</b>	<b>2,82</b>
. Cruzeiro	1	0,00	1,41
. Lago Norte	0	0,00	0,00
. Lago Sul	0	0,00	0,00
. Plano Piloto	1	0,00	1,41
. Sudoeste Octogonal	0	0,00	0,00
. Varjao	0	0,00	0,00
<b>SUPERINTENDENCIA R. S. CENTRO-SUL</b>	<b>20</b>	<b>0,05</b>	<b>28,24</b>
. Candangolandia	4	0,01	5,65
. Estrutural	4	0,01	5,65
. Guara	6	0,02	8,47
. Nucleo Bandeirante	2	0,01	2,82
. Park Way	0	0,00	0,00
. Riacho Fundo I	2	0,01	2,82
. Riacho Fundo II	2	0,01	2,82
. SIA	0	0,00	0,00
<b>SUPERINTENDENCIA R. S. LESTE</b>	<b>13</b>	<b>0,03</b>	<b>18,36</b>
. Jardim Botânico	0	0,00	0,00
. Itapoa	3	0,01	4,24
. Paranoa	3	0,01	4,24
. Sao Sebastiao	7	0,02	9,88
<b>SUPERINTENDENCIA R. S. NORTE</b>	<b>9</b>	<b>0,02</b>	<b>12,71</b>
. Fercal	0	0,00	0,00
. Planaltina	6	0,02	8,47
. Sobradinho	1	0,00	1,41
. Sobradinho II	2	0,01	2,82
<b>SUPERINTENDENCIA R. S. OESTE</b>	<b>16</b>	<b>0,04</b>	<b>22,59</b>
. Brazlandia	0	0,00	0,00
. Ceilandia	16	0,04	22,59
<b>SUPERINTENDENCIA R. S. SUDOESTE</b>	<b>19</b>	<b>0,05</b>	<b>26,83</b>
. Aguas Claras	0	0,00	0,00
. Recanto Das Emas	6	0,02	8,47
. Samambaia	11	0,03	15,53
. Taguatinga	1	0,00	1,41
. Vicente Pires	1	0,00	1,41
<b>SUPERINTENDENCIA R. S. SUL</b>	<b>34</b>	<b>0,09</b>	<b>48,01</b>
. Gama	23	0,06	32,48
. Santa Maria	11	0,03	15,53
<b>SITUAÇÃO CONJUGAL</b>			
Solteiro	119	0,30	168,04
Casado/União Consensual	11	0,03	15,53
Viúvo	0	0,00	0,00
Separado	0	0,00	0,00
<b>IDENTIDADE DE GÊNERO E ORIENTAÇÃO SEXUAL</b>			
Heterossexual	41	0,10	57,90
Homossexual (gay/lesbica)	2	0,01	2,82
Bisexual	0	0,00	0,00
Travesti	0	0,00	0,00
Mulher Transexual	0	0,00	0,00
Homem Transexual	0	0,00	0,00
<b>PRESENÇA DE DEFICIÊNCIA E/OU TRANSTORNO</b>			
Def. Fisica	3	0,01	4,24
Def. Intelectual	1	0,00	1,41
Def. Visual	0	0,00	0,00
Def. Auditiva	1	0,00	1,41
Trans Mental	12	0,03	16,95
Trans Comport	5	0,01	7,06
NÃO	96	0,24	135,57

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 01/08/2022

**Tabela 2** – Número, porcentagem e taxa de notificação de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo os critérios de caracterização da violência. Distrito Federal, 2014 a 2021.

	n	%	Taxa de notificação
<b>MOTIVAÇÃO</b>			
Sexismo	47	0,12	66,37
Homofobia/Lesbofobia/Bifobia/Transf	1	0,00	1,41
Racismo	0	0,00	0,00
Intolerância Religiosa	0	0,00	0,00
Xenofobia	0	0,00	0,00
Conflito Geracional	6	0,02	8,47
Situação de Rua	0	0,00	0,00
Deficiência	0	0,00	0,00
<b>LOCAL DE OCORRÊNCIA</b>			
Residencia	110	0,28	155,34
Habitação Coletiva	1	0,00	1,41
Escola	2	0,01	2,82
Local de pratica esportiva	0	0,00	0,00
Bar ou Similar	0	0,00	0,00
Via pública	11	0,03	15,53
Comércio/Serviços	1	0,00	1,41
Indústrias/construção	0	0,00	0,00
<b>RECORRÊNCIA</b>			
SIM	75	0,19	105,91
NÃO	39	0,10	55,07
<b>TIPO DE VIOLÊNCIA</b>			
Viol Física	34	0,09	48,01
Viol Psico/moral	38	0,10	53,66
Viol Tortura	3	0,01	4,24
Viol Sexual	77	0,20	108,73
Traf. Seres Huma	0	0,00	0,00
Viol Finan/Econo	3	0,01	4,24
Viol Negli/Aband	12	0,03	16,95
Viol Trab. Infant	0	0,00	0,00
Viol Interv Legal	0	0,00	0,00
Tentativa de Suicídio	13	0,03	18,36
Automutilação	15	0,04	21,18
<b>MEIO DE AGRESSÃO</b>			
Forç corp. Espanc	32	0,08	45,19
Enforcamento	7	0,02	9,88
Obj. Contundente	7	0,02	9,88
Obj. perf-cortant	10	0,03	14,12
Subs Obj Quente	0	0,00	0,00
Envenenamento	19	0,05	26,83
Arma de fogo	0	0,00	0,00
Ameaça	28	0,07	39,54
<b>TIPO DE VIOLÊNCIA SEXUAL</b>			
Assédio Sexual	11	0,03	15,53
Estupro	63	0,16	88,96
Atent. viol pudor	0	0,00	0,00
Pornog Infantil	3	0,01	4,24
Exploração Sexual	1	0,00	1,41
<b>TIPO DE CUIDADO RECEBIDO</b>			
Profilaxia DST	12	0,03	16,95
Profilaxia HIV	8	0,02	11,30
Profilaxia Hepa B	9	0,02	12,71
Coleta de Sangue	9	0,02	12,71
Coleta de Sêmen	0	0,00	0,00
Col. Sec. Vaginal	3	0,01	4,24
Contracep Emerg	6	0,02	8,47
Aborto prev Lei	0	0,00	0,00

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 01/08/2022

**Tabela 3** – Número, porcentagem, taxa de notificação de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo os critérios do autor. Distrito Federal, 2014 a 2021.

	n	%	Taxa de notificação
<b>NÚMERO DE ENVOLVIDOS</b>			
Um	116	0,30	163,81
Dois ou mais	19	0,05	26,83
<b>VÍNCULO DO AUTOR COM A VÍTIMA</b>			
Pai	8	0,02	11,30
Mãe	9	0,02	12,71
Padrasto	16	0,04	22,59
Madrasta	0	0,00	0,00
Conjuge	7	0,02	9,88
Ex-Conjuge	6	0,02	8,47
Namorado(a)	4	0,01	5,65
Ex-Namorado(a)	2	0,01	2,82
Filho(a)	6	0,02	8,47
Irmão(a)	4	0,01	5,65
Amigos/Conhec	18	0,05	25,42
Desconhecido(a)	14	0,04	19,77
Cuidador(a)	3	0,01	4,24
Patrao/Chefe	0	0,00	0,00
Pes com Rel Inst	1	0,00	1,41
Policial Ag.Lei	1	0,00	1,41
Propria Pessoa	23	0,06	32,48
<b>SEXO DO AUTOR</b>			
MASCULINO	103	0,26	145,45
FEMININO	26	0,07	36,72
AMBOS OS SEXOS	8	0,02	11,30
<b>SUSPEITA DE USO DE ÁLCOOL PELO AUTOR</b>			
SIM	34	0,09	48,01
NÃO	57	0,15	80,49
<b>CICLO DE VIDA DO AUTOR</b>			
CRIANÇA	5	0,01	7,06
ADOLESCENTE	20	0,05	28,24
JOVEM	7	0,02	9,88
PESSOA ADULTA	74	0,19	104,50
PESSOA IDOSA	3	0,01	4,24

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 01/08/2022

**Tabela 4** – Número, porcentagem, e taxa de notificação de notificações de violência interpessoal e autoprovocada segundo os critérios de encaminhamentos. Distrito Federal, 2014 a 2021.

#### ENCAMINHAMENTOS

Enc Rede Saude	92	0,23	129,92
Enc Rede A. Social	14	0,04	19,77
Enc Rede Educação	3	0,01	4,24
Enc Casa da Mulher Brasileira e CEAM	14	0,04	19,77
Enc Conselho Tutelar	51	0,13	72,02
Enc Conselho Judicial do Idoso	2	0,01	2,82
Enc Delegacia do Idoso	2	0,01	2,82
Enc Direitos Humanos	0	0,00	0,00
Enc Ministério Público	6	0,02	8,47
Enc DPCA	6	0,02	8,47
Enc DEAM	7	0,02	9,88
Enc DECRIN	13	0,03	18,36
Enc Vara da Infancia e da Juventude	2	0,01	2,82
Enc Defensoria Pública	3	0,01	4,24

Fonte: SINAN-SES/DF. Dados parciais de 14/06/2022

## Recomendações

A partir dos Informativos e Boletins Epidemiológicos, o NEPAV oferece um conjunto de recomendações com o intuito de fortalecer a atuação dos gestores e dos profissionais de saúde.

### 1. Para a gestão:

Garantir equipes multiprofissionais no atendimento às pessoas em situação de violência, vigilância e ações de promoção da cultura de paz.

Garantir infraestrutura adequada no atendimento às pessoas em situação de violência, vigilância e ações de promoção da cultura de paz.

Promover a integralidade do cuidado principalmente aos grupos de maior vulnerabilidade.

Monitorar indicadores de saúde que reflitam a qualidade do cuidado às pessoas em situação de violência.

### 2. Para vigilância epidemiológica:

Monitorar os dados de violência no território.

Elaborar, periodicamente, documentos epidemiológicos, definindo o perfil das pessoas em situação de violência.

Orientar a rede assistencial de saúde no preenchimento da ficha de notificação compulsória.

### 3. Para as equipes assistenciais:

Conhecer o perfil das pessoas em situação de violência, conforme os Boletins e Informes epidemiológicos.

Garantir atendimento qualificado no cuidado conforme as diretrizes do Ministério da Saúde.

Ofertar ações inter e intrasetoriais de promoção da cultura de paz

**4. Para a educação permanente:**

Investir na capacitação dos gestores e profissionais de saúde na temática da violência.

**5. Para a população:**

Buscar nos equipamentos de saúde informação acerca dos cuidados e dos serviços disponíveis com o suporte necessário para o enfrentamento e a prevenção das violências aguda e crônica e promoção da cultura de paz.

Brasília, 08 de agosto de 2022



**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Divino Valero Martins – Subsecretário

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Diretor

**Gerência de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção à Saúde - GVDANTPS**

Márcia Vieira - Gerente

**Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – NEPAV**

Leciana Lambert Filgueiras – Chefe

**Elaboração:**

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância epidemiológica das violências

**Equipe NEPAV:**

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância das violências

Andressa Barcelos Pereira – Enfermeira - Área técnica de vigilância das violências

Sueley da Cunha Freitas – Psicóloga – Área técnica de vigilância das violências

Tatiana Lima dos Santos Roque – Enfermeira – Área técnica de vigilância das violências

**Endereço:**

SEPS 712/912 Bloco D

Asa Sul

CEP: 70.390-125 - Brasília/DF

E-mail: [nepav.qvdant@saude.df.org.br](mailto:nepav.qvdant@saude.df.org.br)